

TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA EM ADOLESCENTES DE PERNAMBUCO: SÉRIE HISTÓRICA

**SUICIDE ATTEMPTS BY EXOGENOUS INTOXICATION IN
ADOLESCENTS OF PERNAMBUCO: HISTORICAL SERIES**

Barbara Souza Carvalho,¹ Marina de Andrade Casado Guedes Pereira,¹ Kathlen Belem Rodrigues Paz de Menezes,¹ Maria Júlia Gonçalves de Mello,² Maria Lucineide Porto Amorim.³

1 Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Avenida Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife, Pernambuco, Brasil.

2 Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Rua dos Coelhos, 300, Boa Vista, Recife, Pernambuco, Brasil.

3 Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Pernambuco (CIAtox) na Praça Oswaldo Cruz, S/N, no bairro da Boa Vista, Recife, Pernambuco, Brasil

Reconhecimento de apoio ao estudante: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC CNPq IMIP)

Autor correspondente: Barbara Souza Carvalho

Estudante do 12º período de Medicina na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Telefone: (81)982764846; E-mail: barbara_scarvalho@outlook.com

Orientadora: Dra. Maria Júlia Gonçalves de Mello

Doutora em Medicina Tropical-UFPE, pesquisadora e docente da pós-graduação do IMIP.

Telefone: (81) 98739-3427. E-mail: mjuliagmello@gmail.com

Coorientadora: Dra. Maria Lucineide Porto Amorim

Presidente do Departamento de Segurança Infantil da Sociedade de Pediatria de Pernambuco;

Coordenadora do CIAtox-PE.

Telefone: (81) 99917-2112 E-mail: lucineideporto@uol.com.br

Coautor correspondente: Kathlen Belem Rodrigues Paz de Menezes

Estudante do 12º período de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Telefone: (81) 996533062; E-mail: kathlenbelem@hotmail.com

Coautor correspondente: Marina de Andrade Casado Guedes Pereira

Estudante do 12º período de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS)

Telefone: (81) 991321300; E-mail: marina.acgp2@gmail.com

RESUMO

OBJETIVO: Analisar o perfil clínico epidemiológico dos casos de intoxicação como tentativas de suicídio entre adolescentes em Pernambuco. **MÉTODOS:** Estudo de corte transversal retrospectivo com componente analítico envolvendo as notificações do Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox), no período de 2016 a 2020. Foram incluídos os pacientes com idade de 10 a 19 anos e avaliadas características do envenenamento (grupo/classe da substância, zona de exposição, local/turno da ocorrência) e do paciente (variáveis sociodemográficas, manifestações clínicas e evolução). A análise realizada no SPSS® 25 apresenta distribuição de frequência e para comparação o qui-quadrado de Pearson. **RESULTADOS:** Dos 1625 casos, a mediana de idade foi 16 anos, 79,4% eram do sexo feminino e 65,7% procedentes da Região Metropolitana do Recife. A maioria das tentativas ocorreu na residência habitual do paciente, nos turnos da tarde/noite. Das 3385 substâncias envolvidas, 79,4% eram medicamentos, predominando os que atuam no sistema nervoso e 9,9% agrotóxicos, dentre eles, o chumbinho (47,3%). A maioria (71,9%) dos pacientes foi sintomática, 81,4% evoluíram para cura e 12 (0,7%) morreram. **CONCLUSÃO:** Esta série histórica aponta um aumento do número de casos de tentativa de suicídio entre adolescentes por intoxicação exógena sendo alerta sobre a ameaça deste agravo tornando necessárias a identificação precoce de situações de risco e ações de prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Suicídio; Envenenamento; Adolescentes; Agrotóxicos; Ansiolíticos

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the clinical epidemiological profile of cases of intoxication as suicide attempts among adolescents in Pernambuco. **METHODS:** Retrospective cross-sectional study with an analytical component involving notifications from the Toxicological Information and Assistance Center (CIATox) in the period from 2016 to 2020. Patients aged 10 to 19 years were included and characteristics of the poisoning (group/ substance class, exposure zone, place/shift of occurrence) and patient (sociodemographic variables, clinical manifestations and evolution). The analysis performed in SPSS® 25 presents frequency distribution and Pearson's chi-square for comparison. **RESULTS:** Of the 1625 cases, the median age was 16 years, 79.4% were female and 65.7% were from the Metropolitan Region of Recife. Most of the attempts took place in the patient's usual residence, in the afternoon/evening shifts. Of the 3385 substances involved, 79.4% were medications, predominantly those acting on the nervous system and 9.9% pesticides among them, pellets (47.3%). Most (71.9%) were symptomatic, 81.4% progressed to cure and 12 (0.7%) died. **CONCLUSION:** This historical series points to an increase in the number of suicide attempts among adolescents due to exogenous intoxication. It is a warning about the risk of this disease in this population, requiring preventive actions and early identification of risk situations.

KEYWORDS: Suicide; Poisoning; Adolescents; Agrochemicals; Anti-Anxiety Agents

INTRODUÇÃO

As intoxicações exógenas são consideradas um problema de saúde pública, principalmente devido aos avanços científicos e tecnológicos que expõem a população de todas as faixas etárias e níveis sociais, a um número cada vez maior de produtos potencialmente tóxicos ao organismo humano.¹ Pela disponibilidade e facilidade de acesso, a ingestão destes produtos é um dos meios utilizados para efetuar a violência autodirigida, estando entre as principais causas de tentativas de suicídio entre adolescentes.^{2,3}

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, 20% das mortes por envenenamento agudo tiveram como circunstância a violência auto infligida, correspondendo a 137.831 mortes e 6.245.500 anos de vida perdidos.⁴ No Brasil, entre 2010 e 2019, foram registrados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) 1.065.282 casos de intoxicação exógena, sendo 38,3% caracterizadas como tentativas de suicídio e destes, 25,2% entre adolescentes de 10 a 19 anos. Observou-se que o número registrado em 2019 foi seis vezes maior comparado ao ano de 2010.⁵

Por ser uma fase da vida caracterizada principalmente pelas transformações biológicas da puberdade relacionadas à maturação biopsicossocial, a adolescência concentra importante parcela das tentativas de suicídio,^{6,7} sendo a quarta principal causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos em 2019 em todo mundo.⁸ É uma fase sujeita a crises, ao ser permeada por momentos de definições de identidade e valores, podendo ser marcada ainda por comportamentos de risco originários da necessidade de experimentar o novo e desafiar o perigo.⁷

Como muitas tentativas de suicídios não fatais e fatais acontecem impulsivamente, o fácil acesso aos meios pode fazer a diferença para o adolescente viver ou morrer. Uma tentativa anterior é o fator de risco mais importante para os casos fatais.^{2,9} Apesar da caracterização da população vulnerável ser imprescindível para a prevenção, no Brasil, somente em 2014, a tentativa de suicídio

foi inserida na Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública com a publicação da Portaria GM/MS nº 1.271 de 6 de junho de 2014.¹⁰

A prevenção do suicídio é um imperativo global. Segundo a OMS, “as tentativas de suicídio constituem fardo social e econômico para as comunidades, em função do uso de serviços de saúde para o tratamento da lesão, do impacto psicológico e social do comportamento sobre o indivíduo e seus associados e, ocasionalmente de duradoras sequelas incapacitantes”.²

A crescente demanda de cuidados às pessoas que tentam o suicídio por intoxicação exógena, corrobora a necessidade e relevância da documentação desses dados. A disponibilidade desses registros, além de fornecer a informação em números sobre esta temática, proporciona a disseminação de informações de forma estratégica, o que pode auxiliar na remodelação das políticas públicas e diretrizes de intervenção frente ao problema apresentado. Este estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes na faixa etária de 10 a 19 anos que tentaram suicídio por exposição a agentes tóxicos.

MÉTODOS

Estudo de corte transversal retrospectivo com componente analítico envolvendo dados secundários de pacientes expostos a agentes tóxicos registrados pelo Centro de Informação e Assistência Toxicológica (CIATox) - Pernambuco, no período de 2016 a 2020. Foram incluídos os dados referentes aos casos de tentativa de suicídio por pacientes com idade entre 10 e 19 anos.

O CIATox, localizado no município de Recife é um centro de referência estadual de teleatendimento com a finalidade de orientar no diagnóstico e tratamento das ocorrências de eventos tóxicos, dispondo de protocolos e banco de dados específicos (DATATOX).

As variáveis estudadas foram: faixa etária (10 a 14 e 15 a 19 anos), sexo, município de residência [agrupados em Recife, Região Metropolitana do Recife (RMR) e interior do estado], ano de atendimento (2016 a 2020), local da ocorrência (residência habitual, escola, ambiente externo, local de trabalho, serviço de saúde e ignorado), o turno do atendimento (0:00 às 5:59, 6:00 às 11:59,

12:00 às 17:59, 18:00 às 23:59, ignorado), o grupo do agente tóxico [medicamentos classificados de acordo com a *Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) Classification* (Classificação Anatômica, Terapêutica e Química), praguicidas e saneantes], via de exposição (via oral e outras) e evolução do caso (cura, seqüela, óbito e perda de seguimento).

As variáveis foram exportadas a partir do DATATOX para uma planilha EXCEL e a análise estatística realizada no SPSS® (Statistical Package for the Social Sciences) na versão 25. A análise descritiva envolveu as frequências absoluta e relativa das variáveis categóricas e as medidas de tendência central e de dispersão (média, desvio padrão e mediana) para a variável contínua (idade). Para avaliar a associação entre duas variáveis categóricas foi utilizado o teste qui-quadrado de Pearson. O nível de significância utilizado na decisão dos testes estatísticos foi 5%.

Foram respeitados os requisitos quanto à confidencialidade e sigilo das informações, de acordo com as recomendações feitas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) nº 466, de 12 de dezembro de 2012. O projeto de pesquisa obteve anuência da Secretaria Estadual de Saúde – Pernambuco e foi aprovado conforme CAAE no 40874420.0.0000.5201, pelo Comitê de Ética e Pesquisa de Seres Humanos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira- IMIP-PE, em 16 de dezembro de 2020.

RESULTADOS

Foram incluídos no estudo 1625 casos de tentativa de suicídio pela ingestão de substâncias tóxicas e os principais dados descritivos da amostra são apresentados na tabela 1. Do total de pacientes, 1291 (79,4%) eram do sexo feminino. A mediana de idade foi 16 anos e predominaram os adolescentes com 15 a 19 anos (70,2%), procedentes da região Metropolitana do Recife (65,7%). O número de notificações estava em aparente ascendência com pico em 2019 (Figura 1). A maioria das tentativas de suicídio (93,2%) ocorreu na residência habitual do paciente no turno da tarde (35,7%) ou da noite (33,0%).

Nos 1625 casos de tentativa de suicídio foram identificadas 3385 substâncias envolvidas, distribuídas em 9 grupos (Tabela 2). Para a classificação dos 2689 medicamentos (Tabela 3) tomou-se como base a ATC observando-se maior frequência do uso de substâncias que atuam no sistema nervoso central: ansiolíticos (15,3%), antidepressivos (13,9%), analgésicos e antipiréticos (13,7%), antipsicóticos (8,8%) e antiepiléticos (7,1%) que juntas correspondem a 58,8 % do total de medicamentos utilizados. Observaram-se 336 casos (9,9%) do uso de agrotóxicos e destes, 47,3% foram classificados como raticida clandestino “chumbinho”. (Tabela 2).

Não houve diferença significativa na substância utilizada de acordo com as faixas etárias analisadas (Tabela 3). No sexo feminino observou-se maior frequência relativa do uso dos medicamentos (77,2% versus 61,4%) em comparação ao sexo masculino, que utilizou mais praguicidas (14,8% versus 26,0%). Os medicamentos foram mais utilizados no município de Recife (82,4%) e o praguicida no interior do estado (23,9%).

Nos anos analisados, houve predomínio do sexo feminino sem diferença estatisticamente significativa na distribuição percentual dos sexos, e observamos uma média semelhante de idade em todos os anos de atendimento (média \pm DS =15,84 \pm 2,20).

Do total de pacientes, 1169 (71,9%) eram sintomáticos, houve perda de seguimento em 288 (17,7%) casos e 1322 (81,4%) evoluíram para cura. Ocorreram 12 (0,7%) óbitos sendo 7 do sexo feminino. A letalidade foi maior no sexo masculino (1,5%) quando comparada com o sexo feminino (0,5%) e ser do sexo masculino teve uma razão de prevalência 2,76 vezes maior (IC95% 0,88-8,64) da ocorrência de óbito, porém sem significância estatística ($p=0,144$).

Não foi possível saber o produto da intoxicação associado ao óbito em dois pacientes (17,0%), 5 (42%) foram por agrotóxicos comercializados legalmente, três (25,0%) foram devido ao uso de “chumbinho” (agrotóxico) e dois (17,0%) por medicamentos.

DISCUSSÃO

Os dados apresentados nesta série histórica que abrangem os anos de 2016 a 2020, apontam para um aumento do número de casos de tentativa de suicídio entre adolescentes por intoxicação exógena, no estado de Pernambuco. Cerca de 80% eram pacientes do sexo feminino, a mediana de idade foi 16 anos, a maioria das tentativas ocorreu na região urbana, na residência habitual do paciente, no turno da tarde ou da noite, sendo os medicamentos e agrotóxicos os principais agentes utilizados.

A discreta redução do número de casos no ano de 2020 poderia ser atribuída, em parte, à subnotificação decorrente da Pandemia de COVID-19, mas também ao “Pulling Together Effect”, efeito observado em situações de crises nacionais, como guerras e desastres naturais, quando as pessoas que compartilham determinada experiência se apoiam, levando aos indivíduos que anteriormente se sentiam isolados, um sentimento de pertencimento, reduzindo por hora o número de suicídios.^{26, 27} No entanto, após estes períodos é observado um aumento do número de casos que poderia ser alvo de políticas nacionais de prevenção, visto que tal tendência de crescimento entre os anos de 2016 e 2019, com declínio em 2020, também foi observada no estudo que envolveu a toda a população brasileira sobre as Tentativas de Suicídio associadas ao Uso de Medicamentos.¹¹

Os resultados também confirmam dados da literatura que revelam maior número de tentativas de suicídio por intoxicação exógena em adolescentes do sexo feminino, sendo no entanto, as do sexo masculino as mais letais.^{12, 13} O predomínio de tentativas pelo sexo feminino ocorre porque as mulheres são movidas por excitação mais imediata e sensibilidade mais delicada, preferindo meios menos doloridos, como os agentes tóxicos, em comparação com os homens que utilizam meios letais, como armas de fogo e enforcamento, que não foram abordados nesta pesquisa.¹⁴ Embora não tenha sido evidenciado um resultado com significância estatística, o risco de casos fatais por tentativa de suicídio foi aproximadamente 3 vezes maior no sexo masculino, taxa semelhante a de outros países entre os anos de 2012 a 2015.¹³

A maior parte dos adolescentes residia em áreas urbanas, principalmente no Recife e sua Região Metropolitana, sendo o cenário mais comum de exposição ao agente tóxico a residência

habitual do paciente. Estes achados foram compatíveis com dados epidemiológicos de outros estados brasileiros, como no Ceará em 2013,¹⁰ e Piauí entre 2009 e 2014.¹⁵ Neste contexto, podemos destacar a importância da Atenção Básica à saúde no reconhecimento precoce dos menores em risco e na oferta de cuidado integral e assistência multiprofissional, quando necessários. Desenvolvida com o mais alto grau de descentralização e capilaridade, a Atenção Básica tem como fundamento a adesão dos usuários, desenvolvimento de relações de vínculo e responsabilização, garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado.¹⁶

Os principais agentes utilizados nas tentativas de suicídio deste estudo, foram os medicamentos, seguidos dos agrotóxicos. O grupo anatômico do ATC envolvido com maior frequência na intoxicação medicamentosa correspondeu aos fármacos atuantes no sistema nervoso central,⁹ com predomínio das classes dos ansiolíticos,¹⁷ antidepressivos, analgésicos e antipiréticos.¹⁸ Cabe ressaltar que, segundo a OMS, mais de 50% de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos inadequadamente principalmente em países de média e baixa renda.¹⁹ Frente a esse grave problema de saúde pública, o Ministério da Saúde do Brasil criou o Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos por meio da Portaria nº 427/07. Dentre outras competências, deve identificar e propor estratégias e mecanismos de articulação, de monitoramento e de avaliação direcionadas à promoção do Uso Racional de Medicamentos,²⁰ mostrando-se importante ferramenta contra os casos de intoxicação por estes agentes.

Entre os agrotóxicos, os que são clandestinamente vendidos como raticidas (chumbinho) corresponderam a aproximadamente metade das tentativas de suicídio. Por se tratar de um produto ilícito, não possui rótulo com orientações quanto ao manuseio e segurança, informações médicas, telefones de emergência, descrição do ingrediente ativo e antídotos que devem ser utilizados em casos de envenenamento, tornando o atendimento das crianças e adolescentes intoxicados um desafio ainda maior para os profissionais de saúde.²¹ Pelo fácil acesso, baixo custo e por sua “efetividade” frente às tentativas de suicídio, a intoxicação pelo chumbinho é considerada importante causa de morbidade

e mortalidade,²² representou neste estudo 30% dos óbitos por substâncias conhecidas e, juntamente com os demais agrotóxicos, esteve associado a 67% de todos os casos fatais.

A maioria dos pacientes apresentou manifestações clínicas, sendo a cura sem sequelas, o desfecho mais encontrado em nossa pesquisa. Em outros estudos nacionais que também observaram resultados semelhantes, foi ressaltada a importância das repercussões econômicas, impacto psicológico e social do comportamento no indivíduo e seus associados.^{10, 11,23} A morte ou a lesão auto infligida de uma criança ou de um adolescente geram um tabu e um incômodo ainda maior na sociedade, dificultando possíveis intervenções.²⁴

O preenchimento incompleto ou inadequado dos prontuários e a falta de informações sobre o desfecho final por perda de seguimento são fatores limitantes do nosso estudo. Conhecer a realidade local e refletir sobre as informações geradas é essencial para a melhoria da vigilância, pesquisa e promoção de fatores de proteção.¹² Compreender as preferências de métodos pelos diferentes grupos é necessário, por exemplo, para o subsídio de Políticas de Restrição de Meios,² como maior regulamentação e vigilância da aquisição de pesticidas e medicamentos.²⁵

Dessa forma, frente ao crescente aumento do número de casos de intoxicação exógena como tentativa de suicídio entre adolescentes, é imprescindível que os profissionais atuantes nas redes de atenção à saúde e gestores definam estratégias de prevenção através da identificação precoce dos grupos de alto risco e conscientização da comunidade sobre a utilização de medicamentos, agrotóxicos, e demais agentes com potenciais efeitos tóxicos. Por fim, devemos destacar que a abordagem de pacientes após tentativa de suicídio, não deve ser apenas sintomática, mas alvo de intervenções psicossociais abrangentes, visto que metade dos adolescentes que se suicidam apresentam histórico de tentativas anteriores.⁷

REFERÊNCIAS

1 Organization WH. The public health impact of chemicals: knowns and unknowns. World Health Organization; 2016. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/206553>

2 Organization WH. Preventing suicide: a global imperative. World Health Organization; 2015. 89 p.

3 World report on child injury prevention. Geneva, Switzerland: World Health Organization; 2008. 211 p.

4 World Health Organization 2021. The public health impact of chemicals: knowns and unknowns: data addendum for 2019. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/WHO-HEP-ECH-EHD-21.01>

5 SINAN - sistema de informação de agravos de notificação [Internet]; [citado 8 jul 2021]. Disponível em: <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>

6 Valadares SF. Fatores psicossociais associados a comportamentos autolesivos e a ideação suicida em adolescentes [Internet]. [local desconhecido: editor desconhecido]; 2018 [citado 17 set 2021]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37929>

7 Veras JL, Katz CR. Suicide attempts by exogenous intoxication among female adolescents treated at a reference hospital in the city of Recife-PE, Brazil. Revista Brasileira de Enfermagem [Internet]. Out 2011 [citado 17 set 2021];64(5):833-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-71672011000500005>

8 World Health Organization (WHO). Suicide worldwide in 2019: global health estimates. 2021. Licence: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

9 Zakharov S, Navratil T, Pelclova D. Suicide attempts by deliberate self-poisoning in children and adolescents. Psychiatry Research [Internet]. Nov 2013 [citado 17 set 2021];210(1):302-7. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2013.03.037>

10 Gondim¹ AP, Nogueira¹ RR, Lima JG, Lima RA, Albuquerque PL, Veras MD, Ferreira MA. Tentativas de suicídio por exposição a agentes tóxicos registradas em um centro de informação e

assistência toxicológica em Fortaleza, Ceará, 2013. *Epidemiologia e Serviços de Saúde* [Internet]. Jan 2017 [citado 17 set 2021];26(01):109-19. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/s1679-49742017000100012>

11 Costa RHF, Araújo FJ da R, Sampaio FA de F, Pereira TAC, Torres D da SB, Martins KCP, Oliveira CJ, Nolêto BC, Silva Y de A, Correa MLP de S, Barbosa MCNA, Pereira RAC, Alvino V de S, Silva GML, Macedo I de JS de. Tentativas de suicídio associadas ao uso de medicamentos. Casos e consultoria [Internet]. 5º de março de 2021 [citado 19º de setembro de 2021]; 12(1):e23942. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/23942>

12 COSLOP, S.; CALLO QUINTE, G.; NACIF ANTUNES, M. Tentativas de suicídio por intoxicação exógena no estado Espírito Santo, Brasil. *Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research*, v. 21, n. 1, p. 46–54, 2019.

13 Cha CB, Franz PJ, M Guzmán E, Glenn CR, Kleiman EM, Nock MK. Annual Research Review: suicide among youth – epidemiology, (potential) etiology, and treatment. *Journal of Child Psychology and Psychiatry* [Internet]. Nov 2017 [citado 17 set 2021];59(4):460-82. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jcpp.12831>

14 Lopes FH. Medicina, educação e gênero: as diferenciações sexuais do suicídio nos discursos médicos do século XIX. *Educar em Revista* [Internet]. 2007 [citado 18 set 2021] ;(29):241-57. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-40602007000100016>

15 Veloso C, Monteiro CF, Veloso LU, Figueiredo MD, Fonseca RS, Araújo TM, Machado RD. Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de urgência e emergência. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [Internet]. 2017 [citado 18 set 2021];38(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.02.66187>

16 Básica BD. Política nacional de atenção básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012. 108 p.

17 Mekaoui N, Karboubi L, Ouadghiri FZ, Benjelloun BS. Epidemiological aspects of suicide attempts among Moroccan children. Pan African Medical Journal [Internet]. 2016 [citado 17 set 2021];24. Disponível em: <https://doi.org/10.11604/pamj.2016.24.112.7805>

18 Nistor N, Jitareanu C, Frasinariu OE, Ciomaga IM, Rugina AL, Streanga V. Epidemiologic profile and triggering factors of voluntary poisoning in teenagers. Medicine [Internet]. Fev 2017 [citado 17 set 2021];96(5):e5831. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/md.0000000000005831>

19 World Health Organization & Fundação Calouste Gulbenkian 2017. Improving access to and appropriate use of medicines for mental disorders. World Health Organization. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/254794>.

20 PORTARIA Nº 1.555, DE 27 DE JUNHO DE 2007 [Internet]. 2007 Fev 26 [revised 2021 Sep 19; cited 2021 Sep 7]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2007/prt1555_27_06_2007.html

21 Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa [Internet]. Agrotóxico utilizado como chumbinho é retirado do mercado brasileiro; [citado 19 set 2021]. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/anos-anteriores/agrotoxico-utilizado-como-chumbinho-e-retirado-do-mercado-brasileiro>

22 Oliveira EN, Félix TA, Mendonça CB, Ferreira GB, Freire MA, Lima PS, Teodósio TT, Almeida PC, Linhares JM, Souza DR. Tentativa de suicídio por intoxicação exógena: contexto de notificações compulsórias. Revista Eletrônica Gestão & Saúde [Internet]. 14 julho 2015 [citado 17 set 2021];6(3):2497. Disponível em: <https://doi.org/10.18673/gs.v6i3.22397>

23 PERFIL DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2017 [TCC]. Faculdade Pernambucana de Saúde; 2019.

24 Silva Filho OC, Minayo MC. Triplo tabu: sobre o suicídio na infância e na adolescência. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. Jul 2021 [citado 18 set 2021];26(7):2693-8. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021267.07302021>

25 Koch DB, Melo de Oliveira PR. As políticas públicas para prevenção de suicídios. *Revista Brasileira de Tecnologias Sociais* [Internet]. 5 set 2016 [citado 18 set 2021];2(2):161. Disponível em: <https://doi.org/10.14210/rbts.v2n2.p161-172>

26 Joiner TE, Hollar D, Orden KV. On buckeyes, gators, super bowl sunday, and the miracle on ice: “pulling together” is associated with lower suicide rates. *Journal of Social and Clinical Psychology* [Internet]. Fev 2006 [citado 4 nov 2021];25(2):179-95. Disponível em: <https://doi.org/10.1521/jscp.2006.25.2.179>

27 Levi-Belz Y, Feigelman W. Pulling Together – The Protective Role of Belongingness for Depression, Suicidal Ideation and Behavior Among Suicide-Bereaved Individuals. *Crisis* [Internet]. 15 jun 2021 [citado 3 nov 2021]. Disponível em: <https://doi.org/10.1027/0227-5910/a000784>

TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos 1625 casos de tentativas de suicídio de acordo com as características sociodemográficas, local de atendimento, local do evento e seu desfecho. CiATox- PE 2016 a 2020.

Variáveis	Frequência N (%)	Variáveis	Frequência N (%)
Faixa etária (anos)		Local do evento	
10 a 14	485 (29,8)	Residência	1515 (93,2)
15 a 19	1140 (70,2)	Escola	14 (0,9)
Sexo		Ambiente externo/ público	5 (0,3)
Masculino	334 (20,6)	Local de trabalho	2 (0,1)
Feminino	1291 (79,4)	Serviço de saúde	2 (0,1)
Procedência		Não preenchido	87 (5,4)
Recife	494 (30,4)	Manifestações clínicas	
RMR* exceto Recife	574 (35,3)	Não	456 (28,1)
Interior de Pernambuco	555 (34,2)	Sim	1169 (71,9)
Outro estado	2 (0,1)	Desfecho	
Turno do atendimento		Cura	1322 (81,4)
0:00h às 5:59h	172 (10,6)	Óbito relacionado ao evento	12 (0,7)
6:00h às 11:59h	289 (17,8)	Sequela	3 (0,2)
12:00h às 17:59h	580 (35,7)	Perda de seguimento	288 (17,7)
18:00h às 23:59h	537 (33,0)		
Sem informação	47 (2,9)		

*RMR – Região Metropolitana do Recife

Tabela 2 – Distribuição das 3385 substâncias envolvidas nas tentativas de suicídio dos adolescentes de acordo com o grupo e classe. CiATox- PE 2016 a 2020

Grupo/ Classe	N =3385 (100%)
G1. Medicamentos	2689 (79,4)
Ansiolíticos	411 (15,3)
Antidepressivos	373 (13,9)
Analgésicos e antipiréticos	369 (13,7)
Antipsicóticos	236 (8,8)
Antiepiléticos	191 (7,1)
Anti-inflamatórios e antirreumáticos não esteroides	154 (5,7)
Outros	955 (35,4)
G2. Agrotóxicos	336 (9,9)
Raticida clandestino	159 (47,3)
Inseticidas	144 (42,9)
Herbicida	22 (6,5)
Agrotóxico não determinado	10 (3,0)
Fungicida	1 (0,3)
G3. Raticidas	93 (2,7)
Anticoagulantes	52 (55,9)
Raticida não determinado	41(44,1)
G4. Produtos de uso veterinário	67 (2,0)
Antiparasitários	39 (58,2)
Anti-inflamatórios, antipiréticos, antialérgicos e analgésicos	15 (22,4)
outros	13 (19,4)
G5. Produtos domissanitários	67 (2,0)
Alvejantes/desinfetantes	46 (68,7)
Detergentes/amaciantes/sabões/saponáceos	12 (17,9)
outros	9 (13,4)
G6. Produtos químicos residenciais ou industriais	31 (0,9)
Cáusticos/corrosivos	16 (51,6)
Derivados de petróleo/ hidrocarbonetos	8 (25,8)
outros	7 (22,6)
G7. Drogas de abuso	29 (0,9)
G8. Inseticidas de uso doméstico	18 (0,5)
G9. Cosméticos e higiene pessoal	9 (0,3)
Outros *	46 (1,4)

* outros: metal =1, plantas e fungos= 1 e intoxicantes não determinados=44

Tabela 3 – Distribuição do grupo de substâncias utilizadas de acordo com a faixa etária, sexo, procedência, ano e turno do atendimento. CiATox- PE 2016 a 2020.

Variável	Produto utilizado				TOTAL n (%)	Valor de p ¹
	Medicamentos n (%)	Praguicidas n (%)	Domissanitários n (%)	Outros/Associados n (%)		
Total por grupo	1202 (74,0)	278 (17,1)	41 (2,5)	104 (6,4)	1625 (100,0)	
Faixa etária (anos)						p = 0,550
10 a 14	363 (74,8)	83 (17,1)	14 (2,9)	26 (5,2)	486 (100,0)	
15 a 19	839 (73,6)	196 (17,1)	27 (2,4)	79 (6,9)	1140 (100,0)	
Sexo						p < 0,001*
Masculino	205 (61,4)	87 (26,0)	9 (2,7)	33 (9,9)	334 (100,0)	
Feminino	997 (77,2)	191 (14,8)	32 (2,5)	71 (5,5)	1291 (100,0)	
Procedência						p < 0,001*
Recife	407 (82,4)	53 (10,7)	8 (1,6)	26 (5,3)	494 (100,0)	
RMR	439 (76,5)	92 (16,0)	10 (1,7)	33 (5,7)	574 (100,0)	
Interior/Outro estado	356 (63,9)	133 (23,9)	23 (4,1)	45 (8,1)	557 (100,0)	
Ano do atendimento						p = 0,756
2016	169 (70,1)	49 (20,3)	7 (2,9)	16 (6,6)	241 (100,0)	
2017	223 (72,6)	58 (18,9)	8 (2,6)	18 (5,9)	307 (100,0)	
2018	230 (75,4)	42 (13,8)	8 (2,6)	25 (8,2)	305 (100,0)	
2019	320 (74,9)	74 (17,3)	11 (2,6)	22 (5,2)	427 (100,0)	
2020	260 (75,4)	55 (15,9)	7 (2,0)	23 (6,7)	345 (100,0)	
Turno do atendimento						p = 0,242
0:00h às 5:59h	137 (79,7)	22 (12,8)	5 (2,9)	8 (4,7)	172 (100,0)	
6:00h às 11:59h	200 (69,2)	61 (21,1)	11 (3,8)	17 (5,9)	289 (100,0)	
12:00h às 17:59h	430 (74,1)	103 (17,8)	12 (2,1)	35 (6,0)	580 (100,0)	
18:00h às 23:59h	404 (75,2)	84 (15,6)	11 (2,0)	38 (7,1)	537 (100,0)	
Grupo Total	1171 (74,2)	270 (17,1)	39 (2,5)	98 (6,2)	1578 (100,0)	

(*) Associação significativa

(1) Pelo teste Qui-quadrado de Pearson.

FIGURAS

Figura 1- Distribuição dos 1625 casos de tentativas de suicídio de acordo com o sexo e número de notificações por ano de atendimento. CiATox- PE 2016 a 2020.

